

## **LEVANTAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO E AMBIENTAL DA PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA PARA A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MÉDIO ALTO URUGUAI - RS**

Raquel Binotto<sup>1</sup>, Simone Alyne Lipi<sup>1</sup>, Gelson Pelegrini<sup>1,2</sup>, Mônica Frizon Bringuento<sup>1,3</sup>, Saete Maria Romitti Maglia<sup>1,3</sup> e Luis Pedro Hillesheim<sup>1,4</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Universidade Regional Integrada do Médio Alto Uruguai e das Missões, <sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Maria, <sup>3</sup>Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, <sup>4</sup>Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Econômicas de Palmas; raquelbinotto@yahoo.com.br; luispedro@fw.uri.br.

A relação entre o desenvolvimento sócio-econômico ambiental, o planejamento e a preservação dos recursos naturais envolve as práticas agrícolas, qualidade de vida e novo padrão de desenvolvimento rural. A agricultura familiar é significativa no estado e estratégica na região do Médio Alto Uruguai, onde vivem no meio rural 56% da população. É necessário combater a miséria rural e desenvolver as pequenas propriedades, além de manter a família, a unidade de produção agropecuária, a cultura camponesa e trabalho o ano todo, o que reduz o êxodo rural. O estudo, em andamento, tem como objetivo levantar informações e avaliar a agroecologia como alternativa para o Médio Alto Uruguai. Neste contexto, destaca-se a agroecologia como alternativa de produção, garantia de renda e dos recursos naturais e igualdade social. Ressalta-se a utilização do Guia Metodológico (INCRA/FAO) como referencial para análise–diagnóstico, para construção da amostra dirigida que identificará os produtores agroecológicos, para analisar a sustentabilidade, e elaborar propostas para implementação da agroecologia para posterior socialização e divulgação dos resultados. Durante o período de construção dos instrumentos de pesquisa foi realizado o levantamento bibliográfico, a partir da década de sessenta, que aponta alguns estudos e programas de incentivo à produção limpa, alerta a variações climáticas possivelmente motivadas pelo intenso desmatamento da região. A busca mostrou que existiram programas como o Banco Nacional de Agricultura Familiar-BNAF, Programa de Agroecologia Familiar-PROAF financiados pela Fundação Lyndolpho Silva. Ainda, foram encontradas entidades de apoio à produção e comercialização de produtos agroecológicos, a citar Cooperativa dos Produtores Biorgânicos - COPERBIORGA e Cooperativa Regional de Agricultores Camponeses- CORAC, entre outros. Estes foram os resultados parciais encontrados através do levantamento bibliográfico, junto aos agentes e informantes qualificados envolvidos no desenvolvimento rural dos municípios pesquisados.

(Apoio: FAPERGS)